Estadão – A decisão do títu
lo ficou para Interlagos

Falta pouco para Sebastian Vettel. Depois da surpreendente segunda colocação ontem (era o favorito destacado para vencer) no GP dos Estados Unidos, em Austin, ganho com brilhantismo por Lewis Hamilton, basta ao alemão a quarta colocação no GP do Brasil, domingo, em Interlagos, independentemente da classificação final de outro expoente da temporada, Fernando Alonso, – terceiro ontem – para celebrar com todos os méritos, aos 25 anos, o tricampeonato. A volta da Fórmula 1 aos Estados Unidos foi um sucesso: 125 mil pessoas lotaram um dos autódromos mais espetaculares do calendário, o Circuito das Américas.

Para quem dominou todos os treinos livres com grande vantagem sobre os adversários e estabeleceu a pole position, como fez Vettel no Texas, a ultrapassagem que sofreu de Hamilton na 42.ª das 56 voltas não deixa de ser uma das surpresas da 19.ª prova do Mundial. O inglês da McLaren não participa mais da luta pelo título, apesar da quarta vitória no ano. “Mas posso dizer que me diverti muito hoje”, afirmou. “É ótimo dispor de um carro rápido de novo.” Em 2013, Hamilton correrá pela Mercedes, e deseja claramente deixar a escuderia que o formou como piloto da melhor maneira: vencendo.

Vettel demonstrou incompreensão, no rádio da Red Bull, com a regra da Fórmula 1 que adota o flap móvel (DRS), recurso que permite ao piloto reduzir a resistência aerodinâmica do aerofólio traseiro na reta para ser mais veloz e ultrapassar um adversário. Foi assim que Hamilton o deixou para trás. “É uma estupidez”, afirmou.

“Equivale a uma vitória”, disse Alonso sobre 3.ºlugar. “Estamos ainda na luta pelo título por causa de nossas primeiras voltas.”

Em Austin, saiu do sétimo lugar no grid para já na saída da curva número 1 ocupar o quarto lugar. Com o abandono de Mark Webber, da Red Bull, na 17.ª volta, o piloto da Ferrari assumiu a terceira colocação. “Temos largado em sétimo ou oitavo, mas concluímos a primeira volta em terceiro ou quarto.”

Agora, para vencer o campeonato pela terceira vez, o desafio de Alonso será grande. Dependerá não apenas de estar entre os três primeiros, domingo, mas também do que fizer Vettel, 13 pontos na sua frente na classificação, 273 a 260, e com vantagem no número de vitórias: cinco a três.

O espanhol terá a seu favor a maior adaptação do modelo F2012 da Ferrari aos 4.309 metros de Interlagos, e a eterna imprevisibilidade do tempo nessa época do ano em São Paulo.

Em resumo: o campeonato mais disputado da história da Fórmula 1, com oito vencedores distintos, chega aberto à última etapa do calendário.

Fonte: Livio Oricchio – Estadão (19/11/2012).